



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
Ano letivo 2018/2019



Perfil de desempenho – CIÊNCIAS NATURAIS

7ºano

DOMÍNIOS/ CONHECIMENTOS E CAPACIDADES		FRACO O aluno revela incapacidade total em:	INSUFICIENTE O aluno revela elevadas dificuldades em:	SUFICIENTE O aluno apresenta algumas dificuldades em:	BOM O aluno evidencia facilidade em:	MUITO BOM O aluno revela grande facilidade em:
TERRA, EM TRANSFORMAÇÃO	CONHECIMENTOS	<p>Dinâmica externa da Terra</p> <ul style="list-style-type: none">- Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo;- Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais;- Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português;- Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA;- Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos); <p>- Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão;</p> <p>Estrutura e dinâmica interna da Terra</p> <ul style="list-style-type: none">- Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico;- Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio oceânica;- Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra; <p>- Explicar a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.</p> <p>Consequências da dinâmica interna da Terra</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem;- Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem;- Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados;				
	DIMENSÃO EXPERIMENTAL					
	COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					

DOMÍNIOS/ CONHECIMENTOS E CAPACIDADES		FRACO O aluno revela incapacidade total em:	INSUFICIENTE O aluno revela elevadas dificuldades em:	SUFICIENTE O aluno apresenta algumas dificuldades em:	BOM O aluno evidencia facilidade em:	MUITO BOM O aluno revela grande facilidade em:
TERRA, EM TRANSFORMAÇÃO	CONHECIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese; - Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação; - Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra; - Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico; - Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo; 				
	DIMENSÃO EXPERIMENTAL	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais; - Distinguir hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica; - Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia; - Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região; - Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica; - Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas; - Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento. <p>A Terra conta a sua história</p>				
	COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem; - Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra; - Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História); - Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas). <p>Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; - Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra. 				